



Data da aplicação: 28/01/2024

CADERNO DE PROVA

Nome:

Número do documento de identidade:

Número de Controle: **2003**

Sala: **101**

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES, ANTES DE INICIAR A PROVA

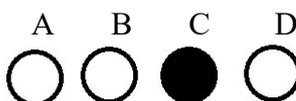
1. INFORMAÇÕES GERAIS

1.1. Confira atentamente seus dados pessoais transcritos acima.

- 1.2. Verifique se o Caderno de Provas contém 25 (vinte e cinco) questões de múltipla escolha. Se este estiver incompleto ou apresentar qualquer defeito, informe ao fiscal para que sejam tomadas as devidas providências.
- 1.3. A prova terá duração de **três horas**, já incluído o tempo destinado à identificação – que será feita no decorrer da prova - e ao preenchimento da folha de resposta.
- 1.4. Não é permitido fazer perguntas durante a prova. Caso necessite de esclarecimento, levante o braço e aguarde o fiscal.
- 1.5. Só será permitido levar o Caderno de Prova a partir dos últimos 30 (trinta) minutos que antecedem o horário previsto para a conclusão da prova.
- 1.6. Não é permitido copiar suas respostas por qualquer meio.
- 1.7. Use caneta esferográfica azul ou preta para preencher sua folha de respostas.

2. CUIDADOS AO MARCAR A FOLHA DE RESPOSTAS

- 2.1. A folha de respostas não poderá ser substituída por erro do candidato.
- 2.2. Assinale sua resposta de modo que fique bem visível, conforme o exemplo abaixo:



- 2.3. Ao terminar a prova, verifique cuidadosamente se passou todas as suas respostas para a folha de respostas.
- 2.4. Fatores que anulam uma questão:
 - 2.4.1. questão sem alternativa assinalada;
 - 2.4.2. questão com rasura;
 - 2.4.3. questão com mais de uma alternativa assinalada.

OBSERVAÇÕES:

- I - O gabarito será divulgado no site <https://www.ufc-concursos.com.br/>, a partir do terceiro dia útil imediatamente após a realização das provas.
- II - Outras informações relativas à seleção estão disponíveis no endereço eletrônico: <https://www.ufc-concursos.com.br/>.

Ai! Natureza

Carlos Drummond de Andrade - (disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/17383/ai-natureza>)

Burle Max tem razão em botar a boca no mundo, ao ver que o homem, para viver, vai acabando com a vida. Só que em redor poucos o escutam, e sua voz soa como a do profeta clamando no deserto. E é justamente isso que se está construindo por toda parte: um imenso, sofisticado, irrecuperável deserto, cheio de tecnologias de conforto, mas onde o apodrecimento e a morte vão instalando seu domicílio. [...]

Aqui são montanhas inteiras que se pulverizam e se exportam, ali são quedas d'água monumentais ameaçadas de desaparecer por imperativo do desenvolvimento, e em todo o país a caça predatória, o aniquilamento consciente de espécimes vegetais e animais indispensáveis à manutenção do quadro natural da vida como processo universal. Tudo isso é expressamente vedado em leis e, para tornar mais taxativa a defesa de tais valores, muitos deles são inscritos em registro oficial, que lhes assegura a proteção direta do Estado. Tem acontecido, porém, que o Estado lhes retire a proteção e submeta-os a um interesse de ordem econômica prevalecente, por admitir que a economia é superior à vida.

Sim, há leis variadas para defender a natureza. Procuram compatibilizar o princípio conservacionista com as exigências crescentes da organização social. Pena é que, na prática, o texto legal seja ignorado, ou entendido hipocritamente. Mesmo esse texto, não raro, peca por duplicidade. Proíbe-se, no artigo, o que permite em outro artigo ou parágrafo casuístico, em que a exceção se torna regra e só ela é observada.

Veda-se, por exemplo, o exercício da caça profissional, mas estabelecem-se condições para funcionamento de clubes ou sociedades amadoristas de caça e tiro ao voo, como se o tiro dado pelo amador não fosse tão mortífero quanto o do profissional. É só exibir a carteirinha de sócio, à hora da prisão em flagrante, no caso de aparecer um guarda por perto. Mas sabe-se também que os guardas rareiam. Até o pequeno incômodo é poupado ao caçador, e a fauna do Brasil fica dependendo da boa ou má pontaria de quem gosta de matar, por esporte, ganância ou sadismo.

O preceito geral é este: “os animais de quaisquer espécies em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.” Satisfeitas, porém, determinadas exigências legais, “poderão ser mantidos em cativeiro espécimes da fauna silvestre.”

Que se entende por manter em cativeiro? Casas de aves e pequenos animais costumam dar ao substantivo o sentido que antes de 1988 lhe atribuíam os mais ferozes senhores de escravos: tortura. Não é nada agradável passar por um desses cárceres entupidos de gaiolas e caixas minúsculas, onde animais se amontoam à espera de serem resgatados, às vezes, para variar de suplício. E aí se chega ao ponto em que nenhuma lei, perfeita que seja, vigora: a relação da pessoa humana com o animal, em casa daquela. Só a educação da sensibilidade, o senso do mundo como unidade vivente e solidária, pode iluminar o possuidor de um bicho, para que no trato diário, ele dê e receba compreensão e amor.

Diante do mundo vegetal, também a educação se faz imprescindível. Não basta a lei, obviamente indispensável. É necessário que alguma coisa mais se filtre no comportamento humano em face da vegetação. Um dia desses, Burle Max falou que brasileiro tem medo de planta. Eu não diria tanto, embora reconhecendo a indiferença ou hostilidade de muitos com relação a ela. É conhecido o vínculo instintivo que une pessoas humildes às plantas em sua volta. Num vaso de flor, às vezes, o brasileiro, despojado do uso de parques e jardins, concentra dose compensadora de ternura. Hoje, não há quem não queira ter em casa pelo menos uma begônia. Uma folhagem qualquer, para apegar-se a ela como à raiz obscura da sua vida. E a planta lhe dá em troca um pouco de alegria. Mas há a legião dos derrubadores, há a exploração cega dos recursos da terra, e este é o mal que envolve em sua ferocidade tudo que é vida chamada a coexistir com a nossa. Vozes clamantes, como a de Burle Max, devem ser ouvidas enquanto é tempo.

LÍNGUA PORTUGUESA I

01. Aponte o sinônimo da palavra “apanha”, no trecho [...]“os animais de quaisquer espécies em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.”(5º parágrafo).

- A) colheita.
- B) surra.
- C) aprisionamento.
- D) enlace.

02. Em relação à citação encontrada no sexto parágrafo do texto, [...] “poderão ser mantidos em cativeiro espécimes da fauna silvestre”, o autor:

- A) afirma que a ressalva legal protege a fauna e a flora.
- B) critica a medida atribuída a cativeiro o sentido de tortura.
- C) defende a domesticação de animais silvestres.
- D) defende a manutenção de animais silvestres em cativeiro.

03. Assinale a alternativa que apresenta o antônimo de “Veda-se”, com a mesma flexão de tempo e modo, no trecho:“Veda-se, por exemplo, o exercício da caça profissional, [...]”, retirado do 4º parágrafo do texto.

- A) Impede.
- B) Vetar.
- C) Proibir.
- D) Permite.

04. Levando em conta o tipo de relação lexical entre “flagrante” e “fragrante”, pode-se afirmar que as duas palavras são:

- A) hipônimas.
- B) parônimas.
- C) antônimas.
- D) sinônimas.

05. Justifique o uso de aspas no trecho do quinto parágrafo: “os animais de quaisquer espécies em qualquer fase do seu desenvolvimento e que vivem naturalmente fora do cativeiro, constituindo a fauna silvestre, bem como seus ninhos, abrigos e criadouros naturais são propriedades do Estado, sendo proibida a sua utilização, perseguição, destruição, caça ou apanha.”

- A) Para indicar a fala de um personagem.
- B) Para indicar uma entonação irônica ou sarcástica.
- C) Para reproduzir exatamente um trecho de outro texto (citação).
- D) Para enfatizar gírias e neologismos.

06. Que expressão pode substituir, no texto, sem alteração do sentido, a expressão popular “botar a boca no mundo” (primeiro parágrafo), conforme o contexto?

- A) Falar da boca para fora.
- B) Bater boca.
- C) Discutir à boca pequena.
- D) Botar a boca no trombone.

07. No período “Tem acontecido, porém, que o Estado lhes retire a proteção e submeta-os a um interesse de ordem econômica prevalecente, por admitir que a economia é superior à vida.” (segundo parágrafo), a função textual do pronome “os”, do ponto de vista da coesão, é substituir:
- “espécimes vegetais”.
 - “Estado”.
 - “valores”.
 - toda uma porção anterior do texto.
08. No período: “Só que em redor poucos o escutam, e sua voz soa como a do **profeta clamando no deserto**.” (primeiro parágrafo), a construção do sentido do texto estabelece-se mediante relações de:
- tempo.
 - espaço.
 - intertextualidade.
 - parte e todo.
09. Assinale a alternativa que mais se aproxima da ideia principal do texto.
- [...] o homem, para viver, vai acabando com a vida.
 - “Tudo isso é expressamente vedado em leis, [...]”
 - “É só exibir a carteirinha de sócio, à hora da prisão em flagrante, [...]”
 - [...] brasileiro tem medo de planta.”
10. No terceiro parágrafo, o período “Pena é que, na prática, o texto legal seja ignorado, ou entendido hipocritamente.” encontra-se:
- uma comparação.
 - uma opinião.
 - uma informação implícita.
 - um fato.
11. No seguinte trecho do quarto parágrafo “Até o **pequeno incômodo** é poupado ao caçador, e a fauna do Brasil fica dependendo da boa ou má pontaria de quem gosta de matar, por esporte, ganância ou sadismo.”, a expressão “**pequeno incômodo**” estabelece elo de coesão com o antecedente:
- “...exercício da caça profissional”.
 - “...condições para funcionamento”.
 - “... exibir a carteirinha de sócio”.
 - “... o tiro dado pelo amator”.
12. Considerando o contexto, assinale a alternativa em que os sinônimos podem substituir as palavras “**pulverizam**” e “**predatória**”, no primeiro período do segundo parágrafo do texto, sem prejuízo da sintaxe e do sentido.
- Esmigalham; destruidora.
 - Moer; preditiva.
 - Aspergindo; roubo.
 - Pedreira; legal.
13. Sobre a proteção à natureza, o autor:
- demonstra confiar nas leis que vedam a exploração cega dos recursos naturais.
 - aprova o texto legal, embora este peque por duplicidade.
 - entende que a exploração da natureza é necessária para que possamos usufruir de tecnologias de conforto.
 - argumenta que as leis não garantem a proteção do mundo animal e vegetal, sendo imprescindível a educação da sensibilidade.
14. Assinale a alternativa que indica corretamente a classificação do texto, do ponto de vista da tipologia textual predominante.
- Narrativo.
 - Argumentativo.
 - Descritivo.
 - Injuntivo.
15. Assinale a alternativa que indica o propósito comunicativo do texto.
- Fazer uma crítica, visando provocar no leitor uma reflexão sobre o meio ambiente.
 - Apenas descrever, com detalhes, a destruição da natureza, em diferentes aspectos.
 - Informar o leitor sobre fatos que ocorrem no Brasil, relativamente ao meio ambiente.
 - Fazer uma campanha para orientar o leitor sobre a legislação que protege o meio ambiente.

16. Assinale a alternativa correta sobre o processo de ocupação do espaço cearense.
- A história do Ceará tem início no ano de 1503 com a tentativa de colonização empreendida por Pero Coelho de Souza.
 - Historiadores relatam que os espanhóis Diogo Lepe e Vicente Pinzón já haviam estado no território que hoje conhecemos como Ceará, antes de Pedro Álvares Cabral chegar ao Brasil.
 - A ocupação do Ceará tem início no ano de 1537, com a chegada dos holandeses que construíram o Forte Shoonenborch, às margens do rio Pajeú.
 - O processo de ocupação do espaço cearense tem início no ano de 1703, sob o comando de Martins Soares Moreno que, ao chegar, construiu o Forte de São Tiago.
17. De acordo com o censo de 2022, as cinco cidades mais populosas do Brasil, pela ordem, são:
- Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Fortaleza.
 - São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza, Salvador, Brasília.
 - São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Fortaleza, Salvador.
 - Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza, Salvador, Brasília.
18. Conforme o IBGE, “O Censo Demográfico tem por objetivo contar os habitantes do território nacional, identificar suas características e revelar como vivem os brasileiros, produzindo informações imprescindíveis para a definição de políticas públicas e a tomada de decisões de investimentos da iniciativa privada ou de qualquer nível de governo.” Sobre o assunto, assinale a alternativa correta.
- O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) foi criado em 1936 e realizou seu primeiro Censo em 1937.
 - O primeiro Censo feito no Brasil foi realizado ainda na época do Império, em 1872.
 - O Censo que ocorreu em 2022, no Brasil, foi o 23º. realizado pelo IBGE.
 - Depois do primeiro Censo, o governo imperial realizou também os censos de 1880 e de 1887.
19. Assinale a alternativa correta em relação à divisão do território do Ceará.
- Até 1822, havia apenas 10 cidades, que deram origem aos novos territórios, por influência econômica, cultural e por sobrevivência.
 - A ocupação do Estado começou em 1699, com a criação da Vila de Fortaleza, como uma estratégia para a defesa do território cearense.
 - As primeiras cidades cearenses foram criadas em 1822, ao longo dos Rios Jaguaribe, Salgado, Acaraú e Coreaú.
 - A mudança mais recente no mapa do Ceará ocorreu com a criação das cidades de Choró, Itaitinga e Fortim, em 27 de março de 1992.
20. Assinale a alternativa correta, em relação ao sistema das capitanias hereditárias, implantado pelos portugueses durante a colonização do Brasil.
- Das 14 capitanias instaladas, apenas as capitanias de São Vicente e de Pernambuco tiveram relativo grau de sucesso.
 - A capitania do Maranhão obteve sucesso, por ter recebido apoio financeiro da corte portuguesa.
 - As capitanias do Ceará e de Itamaracá não obtiveram sucesso, em decorrência da invasão de outros povos, como franceses e holandeses.
 - O fracasso das capitanias de Ilhéus e Porto Seguro foi causado apenas pela inexperience administrativa de seus donatários.
21. É correto afirmar que a Região Metropolitana de Fortaleza é constituída de:
- 20 municípios, dos quais 4 limitam-se com o município de Fortaleza.
 - 19 municípios, com uma população total de 3 milhões de habitantes.
 - 20 municípios, entre os quais se encontra o município menos populoso do Estado.
 - 19 municípios, entre os quais se encontra o segundo município mais populoso do Estado.

22. O Ato Institucional (norma de natureza institucional promulgada durante o regime militar, no período de 1964 a 1969), que, entre outras decisões, suspendeu a garantia do *habeas corpus* para determinados crimes e dispôs sobre os poderes do Presidente da República de decretar: estado de sítio, suspensão de direitos políticos; cassação de mandatos eletivos; recesso do Congresso Nacional, das Assembleias Legislativas e das Câmaras de Vereadores, foi:

- A) Ato Institucional nº 1 (AI-1)
- B) Ato Institucional nº 3 (AI-3)
- C) Ato Institucional nº 5 (AI-5)
- D) Ato Institucional nº 2 (AI-2).

23. Assinale a alternativa correta sobre a Constituição de 1824, outorgada por Dom Pedro I.

- A) Determinou um sistema de eleições indiretas e censitárias, ou seja, só podiam votar homens livres e proprietários, de acordo com a renda.
- B) Foi elaborada, a partir de 1823, por uma Assembleia Constituinte, com representantes das províncias (o equivalente aos estados), cujas decisões foram respeitadas por Dom Pedro I.
- C) Foi a primeira da história brasileira e permaneceu em vigor por 75 anos.
- D) Criou os três poderes: Legislativo, Executivo e Judiciário e separou o Estado da Religião.

24. Assinale a alternativa correta sobre o Estado Novo, que corresponde especificamente ao período de 1937 a 1945.

- A) Caracterizou-se por garantir o fortalecimento do Poder Legislativo.
- B) Outorgou uma Constituição, baseada em modelos do fascismo europeu.
- C) Estabeleceu uma política de comunicação livre, com a criação da “Hora do Brasil”.
- D) Fortaleceu os partidos políticos e garantiu eleições diretas para governadores.

25. Sobre a trajetória do Padre Cícero (1844-1934), pode-se afirmar corretamente que:

- A) foi eleito o primeiro prefeito de Juazeiro do Norte, em 1911, e reeleito 3 vezes.
- B) no ano de 1926, assumiu o cargo de deputado federal representando o Estado do Ceará.
- C) sofreu punições impostas pela Igreja, entre os anos de 1892 e 1926, acusado de proclamar falsos milagres e de incentivar o fanatismo popular.
- D) em dezembro de 2015, o Papa Francisco, emitiu um documento cujo objetivo foi perdoar Padre Cícero e iniciar o processo de canonização.

FOLHA DE RASCUNHO

FOLHA DE RASCUNHO
